

## RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO E CONCLUSÕES DE AUDITORIA

Ex.<sup>mos</sup> Accionistas

Ex.<sup>mo</sup> Conselho de Administração da

Proruris – Empresa Municipal de Desenvolvimento Rural de Vinhais, EEM.

Ex.<sup>mos</sup> Senhores:

### Introdução

1. O presente relatório é emitido nos termos do n.º 2 do art.º 451º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea a) do n.º 1 do art.º 52º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, conjugado com o aditamento introduzido pelo Decreto-lei n.º 224/2008, de 20 de Novembro.

### Âmbito

2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, de acordo com as Normas Técnicas e das Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos a respectiva certificação legal das contas com data de 23 de Abril de 2012, a qual inclui uma reserva por desacordo.

### Trabalhos Realizados

De entre outros, executámos os seguintes procedimentos:

- Acompanhamento dos aspectos essenciais da gestão da empresa, tendo para o efeito solicitado e obtido os esclarecimentos considerados necessários, quer com o responsável administrativo e financeiro e simultaneamente técnico oficial de contas e, em algumas situações, com a Administração, com quem fizemos reuniões periódicas para analisar o desempenho e determinados procedimentos relacionados com o controlo interno e com a evolução das operações



- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela empresa, tendo neste particular sido feitos testes à valorização dos inventários, designadamente para efeitos de apuramento do custo das existências vendidas e matérias consumidas e, conseqüentemente, do inventário final. Verificámos ainda a adequabilidade da sua divulgação no Anexo.
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados, o respectivo Anexo, Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa, com as normas constantes no Sistema de Normalização Contabilística.
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
- Análise do sistema de controlo interno existente na empresa, com especial incidência nas áreas de compras, recepção, contas a pagar, vendas, expedição e contas a receber, tendo sido efectuados os testes de conformidade apropriados.
- Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos seguintes, que considerámos adequados nas circunstâncias em função da materialidade dos valores envolvidos.
  - 2.1- Análise e teste aos saldos bancários apresentados pela empresa;
  - 2.2- Confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores, outros devedores e credores, advogado, seguradora) dos saldos das contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela empresa, tendo sido utilizados procedimentos alternativos nos casos em que não foi possível obter resposta;
  - 2.3- Testámos as operações de inventariação aos inventários, incluindo a apreciação das normas internas aplicáveis à sua execução, testes das contagens efectuadas e da respectiva valorização, cálculo e compilação;
  - 2.4- Inspeção documental dos principais elementos do activo fixo tangível, confirmação directa da titularidade dos bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens e, bem assim, a consistência da política de depreciações;
  - 2.5- Análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, deferimento e acréscimo;
  - 2.6- Análise das situações justificativas da constituição de ajustamentos para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos;

- 2.7- Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos em que intervém a sociedade;
- 2.8- Análise das operações e saldos com as sociedades e outras entidades onde existem interesses relacionados;
- 2.9- Apreciação da política de seguros, de investimentos e do pessoal, incluindo a actualização dos capitais seguros.

### Informações Adicionais

Em consequência do trabalho efectuado, e para além das considerações feitas na certificação legal de contas datada de 23 de Abril de 2012, entendemos dever relatar o seguinte:

#### Definição da Materialidade

O nosso trabalho foi planeado com base na percepção ao risco de controlo definido como médio e que tendo em atenção aos valores abaixo ajustámos em € 1.800,00.

Descrição	Valor	%	Malor Risco	%	Menor Risco
<b>Balanco</b>					
Activo Líquido	173.547,11	1,00%	1.735,47	2,00%	3.470,94
Capitais Próprios	71.989,40	2,00%	1.439,79	5,00%	3.599,47
Total			3.175,26		7.070,41
Média			1.587,63		3.535,21
<b>Resultados</b>					
Volume de Negócios	179.377,63	0,50%	896,89	1,00%	1.793,78
Res. Antes Impostos	4.148,66	5,00%	207,43	10,00%	414,87
Total			1.104,32		2.208,64
Média			552,16		1.104,32
<b>MÉDIA GERAL</b>			1.069,90		2.319,76

## 1. Meios Financeiros Líquidos

### 1.1 Caixa

Em relação à conta caixa efectuamos a sua validação através de procedimentos analíticos, o que nos permitiu concluir que o "caixa" serve apenas para fazer face a pequenas despesas urgentes e inadiáveis. Esta rubrica apresenta, a 31 de Dezembro, um saldo de € 298,70.

## 1.2 Depósitos à Ordem

Relativamente à conta 12 – Depósitos à ordem, procedemos à circularização da única instituição bancária (B.P.I.) com quem a empresa teve operações activas e da qual obtivemos resposta. Além disso, procedemos à verificação substantiva e de conformidade das reconciliações bancárias preparadas pela entidade, o que nos permitiu concluir que as duas contas bancárias conferem com o extracto do banco, como podemos verificar no quadro que se segue:

Quadro dos Depósitos à Ordem

Conta	Conta Bancária Nº	Descrição	Saldo	Resposta	Diferença	C.	Situação
120202	4069227-001-002	B.P.I.	1,19 €	1,19 €	0,00 €	1	CONFERE
120203	4069227-001-003	B.P.I.	7,83 €	7,83 €	0,00 €	1	CONFERE

## 2. Contas a Receber e a Pagar

### 2.1 Clientes

Em relação aos clientes procedemos à circularização de saldos relativamente a 12 entidades que representam 86% do saldo global da rubrica "clientes".

Das 12 entidades circularizadas obtivemos 3 respostas, as quais conferem.

Relativamente às entidades das quais não obtivemos resposta, verificamos através de procedimentos analíticos de auditoria a evidência necessária para a formação da nossa opinião.

Quadro dos clientes circularizados

Nome	Saldo Círc.	Resposta	Diferença	C.	Situação
OPP - Vinhais	132,25 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
Carne de Vinhais - Maladouro	7.292,92 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
Instituto de Emprego e Formação Profissional	1.106,93 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
CAP - Confederação dos Agricultores de Portugal	3.342,80 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
ANCSUB	0,40 €	0,00 €	0,00 €	1	CONFERE
Santa Casa Misericórdia de Vinhais	1.199,25 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
Infovinhais II	279,80 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
CORANE	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	CONFERE
Agros - UCRL	6.150,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
FENALAC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	CONFERE
Lactogal - Produtos Alimentares S.A.	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
Manuel Jose Afonso	1.353,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU

### 2.2 Fornecedores

Em relação aos fornecedores procedemos à circularização de saldos relativamente a 12 entidades e obtivemos 5 respostas. Das respostas obtidas verificamos a conferência de 4 e conciliamos 1. Em relação as entidades das quais não obtivemos resposta, verificamos através de procedimentos analíticos de auditoria a evidência necessária para a formação da nossa opinião.

*Quadro dos fornecedores circularizados*

Nº Conta	Nome	Saldo	Resposta	Diferença	C.	Situação
221110011	Arborea	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110014	Escritacor Lda.	-35,97 €	0,00 €	-35,97 €	2	CONCILIADO
221110021	Translimpa	59,40 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110033	Paulo Pessoa de Carvalho, Soc. Unip.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	CONFERE
221110039	Manuel F. Igrejas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	CONFERE
221110040	Mário Antonio Romano	-0,05 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110042	Francisco Jose Santarem Diz	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110047	Agrogestao, Lda.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	CONFERE
221110049	Beiravet - Soc. Agro Pecuária Lda.	141,88 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110055	Amilcar Aderito F. Fernandes	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
221110061	MONERIS Tras-os-Montes S.A.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1	CONFERE
221110079	Anarte	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU

Verificámos fornecedores com saldo devedor que totaliza o montante de € 215,21, como evidência o quadro que se segue:

Nº Conta	Nome	Saldo
221110005	Brigoffice	4,56 €
221110006	Infovinhais Lda	5,00 €
221110014	Escritacor, Lda	35,97 €
221110032	Novavet - Distribuição Farmacêutica	27,75 €
221110040	Mário António Romano	0,05 €
221110049	Beiravet - Soc. Agro-Pecuária, Lda	141,88 €
<b>Total</b>		<b>215,21 €</b>

### 2.3 Estado

Relativamente à “24 – Estado e Outros Entes Públicos”, procedemos à verificação do cumprimento das obrigações legais, fiscais e contabilísticas em relação aos diferentes tributos e, bem assim, à conformidade dos registos contabilísticos.

Da análise efectuada, consideramos relevante referir o seguinte:

- IRS – Trabalho Dependente: existe uma diferença no montante € 316,00 entre o valor constante no balancete (€ 1.149,00) e o valor da guia do mês de Dezembro (€ 1.465,00), sendo o valor de € 276,00 proveniente do exercício anterior; e
- Segurança Social, regista uma divergência no montante de € 334,63 entre os valores processados/balancete (€ 3.355,95) e o valor da guia do mês de Dezembro (€ 3.690,58).

## 2.4 Financiamentos Obtidos

Relativamente a esta rubrica, procedemos à circularização de saldos da única instituição bancária (BPI) com quem a empresa tem operações passivas e da qual obtivemos a respectiva resposta. A 31 de Dezembro, esta rubrica apresenta um saldo no valor de € 66.265,85 que é referente a um descoberto bancário.

Quadro Financiamentos Obtidos

Nº Conta	Nome	Saldo Circ.	Resposta	Diferença	C.	Situação
2512102	Descoberto Bancário - C/P c/c	-66.265,85 €	-67.205,56 €	-939,71 €	2	CONCILIADO

Como podemos verificar no quadro acima, existe uma divergência no valor de € 939,71 entre o valor constante na contabilidade e a resposta obtida da instituição bancária. Segundo verificámos trata-se de débitos em trânsito que ainda não deram entrada no banco.

## 2.5 Outras Contas a Receber e a Pagar

### 2.5.1. Outros Devedores e Credores

Em relação aos "outros devedores e credores" procedemos à circularização de saldos relativamente a 4 entidades. Das entidades circularizadas obtivemos resposta de 1, a qual confere. Em relação às entidades das quais não obtivemos resposta, verificamos através de procedimentos analíticos de auditoria a evidência necessária para a formação da nossa opinião.

Quadro das entidades circularizadas

Nº Conta	Nome	Saldo Circ.	Resposta	Diferença	C.	Situação
27110001	Chavitons Unipessoal Lda.	0,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
2789111002	OPP	-30.805,00 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU
2789111003	ANCSUB	-40.077,19 €	-40.077,19 €	0,00 €	1	CONFERE
2789111004	CAP - Conf. dos Agricultores de Portugal	5.517,57 €	0,00 €		5	NÃO RESPONDEU

Os registos contabilísticos da conta "2789111004" são referentes a subsídios que se destinam a compensar gastos incorridos com as formações POPH e PME e estão a ser registados à medida que as acções de formação decorrem e de acordo com os pedidos de pagamento efectuados, com base nos gastos incorridos em cada acção.

### 2.5.2. Devedores e Credores por Acréscimos

Esta rubrica esta desagregada da seguinte forma:

Descrição	Saldo
272 - Devedores e Credores por Acréscimos	25.558,35
2721 - Devedores por Acréscimos de Rendimentos	40.000,00
272109 - Outros	40.000,00
2722 - Credores por Acréscimos de Gastos	-14.441,65
272202 - Remunerações a Liquidar	-14.441,65

Da análise efectuada não detectamos qualquer situação susceptível de anotação, à excepção das remunerações a liquidar que apresenta uma divergência no montante de, aproximadamente, € 12.000,00 face ao por nós calculado.

### 2.6 Diferimentos

Relativamente à rubrica 28 – Diferimentos, verificámos que o saldo apresentado no valor global de € 1.017,52 é referente à especialização dos seguros.

### 3. Investimentos

Esta rubrica registou um aumento no valor de € 4.950,00 referente à aquisição de uma viatura usada e um aumento no valor de € 5.503,59 na rubrica “depreciações acumuladas” decorrente das depreciações do exercício.

*Quadro das variações de Investimento*

Nº	Conta do Razão Descrição	Saldo Razão		Movimentos		Saldo Razão 31-12-2011
		31-12-2010		Aumentos	Diminuições	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	5.049,84 €		0,00 €	59,50 €	4.990,34 €
412	Investimentos Financeiros noutras Empresas	5.049,84 €			59,50 €	4.990,34 €
						0,00 €
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	56.909,33 €	4.950,00 €		0,00 €	61.859,33 €
432	Edifícios e O.Construções	4.071,17 €				4.071,17 €
434	Equipamento de Transporte	20.771,53 €	4.950,00 €			25.721,53 €
435	Equipamentos Administrativos	31.683,63 €				31.683,63 €
437	Outros Activos Tangiveis	383,00 €				383,00 €
438	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	18.906,52 €	5.503,59 €		0,00 €	24.410,11 €
4382	Edifícios e O.Construções	141,84 €		40,72 €		182,56 €
4384	Equipamento de Transporte	10.385,76 €		3.215,20 €		13.600,96 €
4385	Equipamentos Administrativos	8.243,26 €		2.199,79 €		10.443,05 €
4387	Outros Activos Tangiveis	135,66 €		47,88 €		183,54 €

Relativamente aos investimentos financeiros verificámos as variações ocorridas na rubrica, nomeadamente a diminuição da participação que a empresa detém na Enercastro que corresponde a 70% do capital social. A diminuição verificada deveu-se à aplicação do método de equivalência patrimonial, ou seja, neste exercício foi ajustado o valor da participação em função do Resultado Líquido de 2011 obtido pela Enercastro (- € 85,00).



#### 4. Capital, Reservas e Resultados Transitados

No que respeita à rubrica "capital", este ascende o valor de € 50.000,00 e é detido na sua totalidade pela Câmara Municipal de Vinhais.

Como evidência o quadro abaixo, as variações ocorridas nesta rubrica são referentes à aplicação do resultado do exercício de 2010 no montante de € 3.754,93, nomeadamente, o valor de € 2.655,89 na rubrica 56 – "resultados transitados" para cobertura dos prejuízos do exercício de 2009, o valor de € 187,75 na rubrica de "reservas legais" e o remanescente em "reservas livres".

Nº	Conta do Razão		Movimentos		Saldo Razão
	Descrição	31-12-2010	Aumentos	Diminuições	31-12-2011
51	Capital	50.000,00 €	0,00 €	0,00 €	50.000,00 €
55	Reservas	27.767,16 €	1.099,04 €	0,00 €	28.866,20 €
551	Reservas Legais	1.388,36 €	187,75 €		1.576,11 €
553	Reservas Livres	26.378,80 €	911,29 €		27.290,09 €
56	Resultados Transitados	2.655,89 €	0,00 €	2.655,89 €	0,00 €
57	Ajustamentos em Activos Financeiros	6.876,60 €	0,00 €	0,00 €	6.876,60 €
571	Ajustamentos em Activos Financeiros	6.876,60 €	0,00 €	0,00 €	6.876,60 €

Verificámos, ainda, que o saldo no valor de € 6.876,80 registado, no exercício de 2009, na rubrica "571 – Ajustamentos de transição" é referente à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação detida na sociedade "Enercastro".

#### 5. Gastos e Rendimentos

Em relação aos gastos foram realizados testes a várias rubricas, de forma aleatória, para verificar da veracidade e da necessidade dos custos registados para a obtenção dos rendimentos ou ganhos.

Da análise ao quadro abaixo ressaltam os seguintes aspectos:

- Em relação ao exercício de 2010, verificamos que a empresa registou um aumento de € 14.167,36 (154,38%) no total do resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos (EBITDA);
- No que se refere ao resultado operacional, verifica-se que a empresa apresenta um resultado operacional superior ao de 2010 em € 13.548,38;
- Verificou-se um aumento do resultado líquido face ao exercício anterior em € 10.876,16;

- Relativamente aos rendimentos, foi na rubrica vendas e prestação de serviços que se observou a maior variação, com um aumento de € 33.674,27, o que corresponde a (18,77%) o que contribuirá favoravelmente para o aumento do resultado líquido do período. Inversamente, a rubrica de subsídios à exploração registou um decréscimo de € 34.563,23 (11,22%);
- Quanto aos gastos, foi na rubrica de "fornecimentos e serviços externos" que se registou a maior variação com um decréscimo no montante de € 32.073,28 (10,64%).

*Quadro Gastos/Rendimentos 2010/2011*

Rendimentos e Gastos	PERÍODOS		Desvio €	Desvio %
	2011	2010		
Vendas e serviços prestados	213.051,90	179.377,63	33.674,27	18,77%
Subsídios à exploração	273.431,89	307.995,12	34.563,23	-11,22%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-59,50	2.073,40		-97,13%
Variação dos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Fornecimentos e serviços externos	-269.828,27	-301.901,55	32.073,28	-10,62%
Gastos com o pessoal	192.357,62	174.376,99	-17.980,63	13,31%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)				
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
Aumentos/reduções de justo valor				
Outros rendimentos e ganhos	565,48	357,06	209,42	58,65%
Outros gastos e perdas	1.460,70	-201,05	-1.259,65	626,54%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>23.344,18</b>	<b>9.176,82</b>	<b>14.167,36</b>	<b>154,38%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.503,78	4.884,80	-618,98	12,67%
Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)				
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>17.840,40</b>	<b>4.292,02</b>	<b>13.548,38</b>	<b>315,66%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados	589,60	143,36	-446,24	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>17.250,80</b>	<b>4.148,66</b>	<b>13.102,14</b>	<b>315,82%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	2.619,71	393,73	2.225,98	100,00%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>14.631,09</b>	<b>3.754,93</b>	<b>10.876,16</b>	<b>289,65%</b>

### Conclusões

No decorrer do trabalho efectuado não detectámos qualquer situação que ponha em causa o cumprimento da legalidade, quer em relação às leis aplicáveis, quer em relação ao contrato da sociedade.

Em nossa opinião o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da sociedade "Proruris, Empresa Municipal Desenvolvimento Rural, EEM", tendo em atenção a Certificação Legal das Contas e o Relatório Anual de Acompanhamento e Conclusões de Auditoria,

apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações.

Aproveitamos, ainda, a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os serviços da empresa e demais órgãos sociais.

Bragança, 23 de Abril de 2012



Fernando José Peixinho Araújo Rodrigues - (ROC nº 1047)  
Em representação da S.R.O.C. Jorge, Vítor, Neto, Fernandes & Associados



